

TEORES DE MICRONUTRIENTES EM FOLHAS DE GRAVIOLEIRA  
(*Annona muricata* L.)

A.B. GAZEL FILHO<sup>1</sup>; A.J.E.A. de MENEZES<sup>2</sup>; A.C.A. de CARVALHO<sup>3</sup>

EMBRAPA-CPAF-Amapá, C.P.10, 68902-280 Macapá, AP.

EMBRAPA-CPATU, C.P. 48, 66095-100 Belém, PA.

EMBRAPA-CPAF-Amapá.

Neste trabalho analisaram-se os teores de Fe, Mn, Zn e Cu em folhas de sete genótipos de gravioleira: Blanca, Lisa, Morada, Graviola A, Graviola B, FAO II e plantas da matriz 415 da coleção do CPATU, com um ano de idade, cultivadas em latossolo amarelo areno-argiloso, em área do cerrado do Amapá. O experimento foi implantado em março de 1991 em delineamento de blocos ao acaso, com os sete genótipos como tratamentos e quatro repetições. Coletaram-se as amostras em março de 92, nos quatro pontos cardeais, à média altura da planta, buscando-se sempre folhas adultas e não senescentes. Analisados os resultados, conclui-se que: 1) entre os genótipos não houve diferença significativa para os teores de Mn, Zn e Cu; 2) o teor de ferro foi mais elevado no genótipo Morada do que no genótipo graviola A; e 3) em ordem decrescente, encontrou-se a seguinte distribuição quantitativa média dos elementos: Fe, Mn, Zn e Cu.